



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

LEI Nº 5.711, DE 11 DE março DE 2022

Autoria: Vereador João Henrique Dentinho

Denomina Rotatória Hebe Camargo.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Rotatória Hebe Camargo a rotatória localizada na Av. Charles Schneider que faz a interseção com a Rua dos Passos, bairro Vila Costa, neste município.

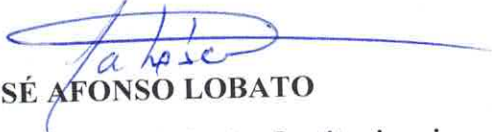
Art. 2º A biografia constante do anexo único fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 11 de março de 2022, 383º da Fundação do Povoado e 377º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.


JOSÉ ANTONIO SAUD JUNIOR
Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 11 de março de 2022.


JOSÉ AFONSO LOBATO
Secretário de Governo e Relações Institucionais


PAULO DE TARSO CABRAL COSTA JUNIOR
Diretor do Departamento Técnico Legislativo



Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

LEI Nº 5.711 /2022

Autoria: Vereador João Henrique Dentinho

ANEXO ÚNICO

Hebe Maria Monteiro de Camargo Ravagnani foi uma taubateana considerada como a rainha da televisão brasileira e iniciou sua carreira como cantora de rádio, ainda na década de 1940, na Rádio Tupi.

Lançou suas primeiras canções em 1950: Oh! José e Quem Foi que Disse. Já conhecida como a estrela de São Paulo, a principal estrela do rádio da cidade foi convidada a integrar o grupo que foi ao porto da cidade de Santos buscar os equipamentos para dar início à primeira rede de televisão brasileira, a Rede Tupi.

Foi convidada por Assis Chateaubriand para participar da primeira transmissão ao vivo da televisão brasileira ainda no ano de 1950. Em 1955, Hebe iniciou o primeiro programa feminino da TV brasileira - O Mundo é das Mulheres - dirigido por Walter Forster e em 1959 lança seu primeiro disco - Hebe e Vocês. Hebe era considerada a maior entrevistadora do Brasil, tendo entrevistado diversas personalidades como Neil Armstrong, Edith Piaf, Christian Barnard, Amália Rodrigues e Julio Iglesias, ainda nas décadas de 1960 e 1970.

Em 1964 se afastou da televisão a pedido do marido Décio Capuano, para dar à luz ao filho Marcello Capuano. Neste ano, interpretaria duas regravações com sucesso absoluto nas rádios de todo Brasil, "Andorinha Preta" e "Paz do Meu Amor".

Retornou à televisão pela RecordTV em abril de 1966, após vários convites e a contragosto do marido, com o programa Hebe, que permaneceu mais de quarenta anos no ar em diversas emissoras e estabilizou a apresentadora como a "Rainha da Televisão Brasileira".

Na década de 1970 consagrou-se como uns dos programas de maior sucesso da televisão, com média de 70% de audiência. Em 1974 o programa é transferido para a Rede Tupi, saindo do ar em 1975 e retornando pela Rede Bandeirantes em 1979. Em 1986 o programa estreou no SBT, onde permaneceu por 25 temporadas. As duas últimas temporadas do programa foram veiculadas pela RedeTV!.

É impossível falar de Hebe Camargo sem lembrar seu sorriso sempre largo, os selinhos que dava em seus convidados ou suas expressões mais famosas, como "gracinha" e "linda de viver".



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Talvez a população não saiba de algumas curiosidades da vida dessa grande personalidade. Hebe era uma pessoa simples, sustentada pelo pai que ganhava dinheiro tocando violino em sessões de filmes. No entanto, quando o cinema falado chegou ao Brasil, ele acabou ficando sem emprego e todos tiveram que se mudar para São Paulo. Esse foi um período muito difícil, em que eles chegaram a passar necessidades. Para ajudar, a futura apresentadora estudou somente até a quarta série para poder trabalhar na casa da tia como empregada.

Apesar das madeixas loiras serem uma marca registrada da apresentadora, ela, na verdade, nasceu com o cabelo castanho, tom que manteve por muito tempo durante a juventude.

Hebe iniciou sua carreira no mundo do entretenimento muito nova. Com apenas doze anos, ela se apresentava vestida de Carmen Miranda em programas de calouros. Além disso, participou do grupo "Dó-Ré-Mi-Fá" e, posteriormente, formou uma dupla com sua irmã, Stela, chamada de "Rosalinda e Florisbela".

Aos quinze anos, ela já se apresentava como cantora em boates e, aos dezesseis, gravou o seu primeiro disco. Graças às canções "Oh! José" e "Quem Foi Que Disse", ela passou a ser conhecida como "a moreninha do samba".

A estrela participou do lançamento da primeira emissora de televisão brasileira, a TV Tupi, em 1950, ao lado do fundador, Assis Chateaubriand. Naquela época, ela chegou a ser convidada para cantar o hino nacional durante a primeira transmissão ao vivo, no entanto, ela não compareceu.

Anos mais tarde, ela foi convidada para apresentar o "O Mundo é das Mulheres", na TV Paulista, concorrente da Tupi. Essa foi a primeira produção voltada para o público feminino no Brasil, em que a Hebe já discutia questões como o papel das mulheres na sociedade.